

EOLIANITOS E *BEACHROCKS* NO LITORAL OESTE DO CEARÁ: SIGNIFICADO SEDIMENTOLÓGICO E NEOTECTÔNICO

Mesquita, A.F.¹; Silva Filho, W.F.²; Romariz, C.R.²; Bezerra, F.H.R.³; Vasconcelos, D.L.³

¹Universidade Estadual de Campinas; ²Universidade Federal do Ceará; ³Universidade Federal do Rio Grande do Norte

RESUMO: Os depósitos holocênicos do litoral oeste do Ceará encontram-se em intrínseca relação com a flutuação do nível relativo do mar no Holoceno Tardio, possivelmente controlada por atividade neotectônica. A partir do estuário do rio Aracatimirim (provável projeção do Lineamento Transbrasiliano), a área de estudo foi subdividida em setor Icaraí de Amontada (leste) e setor Itarema (oeste). O setor leste compreende planícies costeiras com grande presença de eolianitos e *beachrocks* associados. Com a análise faciológica dos depósitos de eolianitos, foi possível identificar cinco fácies interpretadas como paleocampos de dunas frontais e dunas barcanóides associadas a extensões lineares. Esses depósitos foram originados em campos de dunas transgressivas em nível alto sucedido por um recuo generalizado do nível marinho local, este último responsável pela incisão fluvial e cimentação de *beachrocks* e eolianitos. Em contrapartida, o setor oeste registra dois momentos distintos do nível relativo do mar, responsável pela formação de uma paleofalésia e um sistema de barreiras regressivas. Admitindo-se nenhum contraste na eustasia e suprimento sedimentar em ambos os setores, tal diferença pode estar relacionada a movimentos diferenciais de blocos adjacentes à terminação *offshore* do Lineamento Transbrasiliano, afetando a acomodação sedimentar. Para os registros do nível relativo do mar no Holoceno, supõe-se que nível acima do atual não foi alcançado para a costa equatorial do Brasil, exceto na área em estudo, onde foram registrados paleoníveis marinhos a 1,7 m e 1,0 acima do nível máximo atual de preamares. Essa relação atende a hipótese de atividade neotectônica em blocos adjacentes ao Lineamento Transbrasiliano como o principal mecanismo na modificação do espaço de acomodação da bacia e recuo do nível marinho. Os dados morfoestruturais em tabuleiros pré-litorâneos apresentaram um leve arqueamento positivo da superfície de topo dos tabuleiros no setor oeste, em contraste a uma pequena anomalia de relevo positivo na extremidade do setor leste. Concomitante a essa movimentação genérica, encontram-se séries de movimentos transcorrentes dextrais em fraturas NE-SW com componentes transpressionais e transtracionais, promovendo movimentos verticais diferenciados de pequena amplitude. Dessa forma, postula-se que a maior componente de soerguimento, característico do setor Icaraí de Amontada, tenha impulsionado uma maior destruição de espaço para acomodação de sedimentos no lado leste. Dessa forma, o recuo do nível marinho relativo atingiu magnitude maior nesse setor do que no setor Itarema, o que possibilitou a incisão fluvial no setor leste e instalação de um sistema de barreiras regressivas no setor oeste. Esse modelo explica o contraste entre geometria e ambientes deposicionais em um compartimento relativamente pequeno do litoral noroeste do Ceará. Entretanto, essa hipótese precisa ser melhor investigada, sobretudo em relação a correlações laterais entre os depósitos sedimentares, cinemática e dinâmica no contexto neotectônico.

PALAVRAS-CHAVE: Eolianitos, *beachrocks*, nível relativo do mar, neotectônica